



Mesa-redonda de Pesquisa-Ação em Educação a Distância

Resumo da 2ª Sessão da Mesa Redonda de Pesquisa Ação em Educação a Distância

Data: 18 de abril de 2006

Local: Escola Nacional de Administração Pública, auditório.

Horário: 14:00 às 18:00

Participantes: Adriana Teperino, Carlos Longo, Clayre Maria Bomfim Lopes, Coronel Antonio Carlos Guelfi, Maria Edith de Faria Santos, Francisco Cordão, Hélio Chaves Filho, Janete Núbia Caldas Almeida, Marcelo Larroyed, Margareth Alves Almeida, Mirella Malvestiti, Paulo Carvalho, Pedro Koshino, Pedro Paulo Carbone, Selma Dias Leite, Sônia Aparecida Barbosa Horovits, Tarcilena Polisseni Cotta Nascimento.

Secretariado/Observadores: Clarice Oliveira, Juliana Girão, Mônica Fernandes, Nailla Regina Esper, Gláucia Fullana, Raíssa Winter de Carvalho, Aniely Esper e Luciana Mourão, relatora da Mesa Redonda.

Pauta de reunião: delimitação do tema da Mesa Redonda e dos subtemas; deliberação sobre o tipo de produto a ser gerado com a Mesa Redonda; deliberação sobre o conteúdo da publicação (esquema básico de idéias a serem inseridas).

Principais pontos abordados:

- A abertura da Segunda Sessão foi feita pela Presidência da Mesa Redonda, retomando a discussão dos temas ocorrida no ambiente virtual, partindo da seguinte sugestão: "Educação a distância como estratégia de formação e de aperfeiçoamento em organizações de governo ". Após a discussão da permanência ou não dos termos "formação" e "aperfeiçoamento" pelas possíveis confusões conceituais que poderiam gerar, foi sugerido como tema: "**Educação a distância como estratégia de aprendizagem permanente em organizações de governo**". Este tema foi aprovado pela Mesa.
- A discussão dos subtemas partiu das sugestões dos participantes que se manifestaram no fórum virtual. O Secretariado da Mesa apresentou uma consolidação das discussões virtuais organizadas em quatro grandes conjuntos de subtemas. A seguir, os participantes dividiram-se em grupos para o debate dos subtemas. Ficou acertada a abertura posterior de quatro fóruns na comunidade virtual para aprofundar os assuntos.
- Cada grupo se reuniu para debater os subtemas e seus conteúdos. Em seguida, os grupos apresentaram para os demais participantes da Mesa-redonda uma proposta de estrutura para discussão daquele subtema. O que foi apresentado por cada grupo está resumido a seguir:

Grupo 1: Desafios para a implantação de programas de EAD

Quebra de paradigmas culturais, pedagógicos e tecnológicos (Os obstáculos para EAD exigem como solução uma em vários sentidos:

- a) nas estruturas das organizações;
- b) na qualificação de RH para EAD;
- c) na visão do processo de educação que precisa ser ampla, mas também localizada no planejamento e ações;
- d) na conciliação de mundos – um mundo de alta tecnologia e outro de analfabetos funcionais e mesmo as discrepâncias dentro dos públicos das instituições;
- e) na humanização das relações, mesmo com a escala de EAD, não se pode perder de vista o aspecto individual;
- f) no equilíbrio de quantidade e qualidade em EAD, que em algumas áreas não é simples;
- g) na superação, por parte das organizações, de modelo de cursos voltados especificamente para a produtividade e, por parte das universidades, do modelo de cursos voltados só para o pensar, ampliando o foco no resultado daqueles cursos e rompendo com o modelo antigo de “adestramento”;
- h) no processo de avaliação deste sistema novo, e na discussão do que é qualidade dentro deste sistema;
- i) no desenvolvimento do princípio de cooperação tanto do ponto de vista tecnológico como das concepções dos cursos;
- j) em outros aspectos como questões legais, mudança da cultura relacionada a EAD, concepções de tempo e espaço e discussão da questão pedagógica dentro dos cursos das organizações.

Grupo 2: Modelos de Organização de EAD

- a) Histórico sobre EAD nas Organizações de Governo (uma matriz que oferecesse informações em uma perspectiva cronológica de implantação de EAD, e também em uma perspectiva estratégica dessas iniciativas, com fatores intervenientes para conhecer o modelo de gestão).
- b) Modelos de estruturação das equipes de educação a distância nas organizações.
- c) Mapeamento das tendências de EAD em organizações de governo no Brasil, a partir de pesquisas já existentes.
- d) Características que poderiam potencializar a EAD no Brasil.
- e) Construção de um painel com as principais etapas requeridas para a implantação de cursos em EAD.
- f) Publicação e análise dos resultados dos questionários de sondagem da Mesa-redonda e outras pesquisas que se fizerem necessárias para completar este mapeamento.

Grupo 3: Metodologias, Modelos Pedagógicos e Tecnologias usadas em EAD

- a) Coerência com os referenciais legais (normas e regulamentação para a área de EAD).
- b) Modelos pedagógicos, com uma abordagem dos vários modelos existentes.
- c) Formação de equipes interdisciplinares para atuar em EAD (professores, conteudistas, tutores, monitores, gestores etc.), sendo que este tópico teria uma

interface com as equipes que trabalham com EAD que está sendo abordado no Subtema Modelos de Organização de EAD.

- d) Metodologias de EAD.
- e) Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs, trabalhando-se com todas elas.
- f) Avaliação e acompanhamento das ações de EAD.
- g) Reorganização geral do Sistema.

Grupo 4: Referenciais de Qualidade em EAD

- a) Qualidade em EAD, considerando o ponto de vista do Governo que incluiria diretrizes claras, inclusive do ponto de vista legal.
 - b) Qualidade em EAD, considerando o ponto de vista das Instituições, com foco inicial no projeto pedagógico, incluindo referenciais de qualidade relativos a LNT, objetivos instrucionais, estratégias metodológicas adotadas, papéis da equipe (tutores, conteudistas, etc.), avaliação tanto do processo como de resultados.
 - c) Outros referenciais de qualidade que ainda serão discutidos pelo grupo.
- O Presidente da Mesa-redonda comentou sobre a forte relação que existe entre os subtemas e a possibilidade que o grupo terá de construir uma publicação com alta hipertextualidade, o que permite aos participantes contribuírem com os diferentes subtemas independentemente do grupo do qual participe formalmente.
 - Foi esclarecido que o produto seria uma publicação, por não ser possível implantar em seis meses a idéia do Portal surgida na Primeira Sessão, em função de recursos orçamentários e outros.
 - Sugeriu-se como um outro produto da Mesa-redonda um inventário sobre EAD nas Organizações de Governo, onde cada participante pudesse apresentar a experiência de sua empresa e construir um painel sobre essas experiências. Ficou para ser discutida a possibilidade de se incluir as apresentações durante as sessões.
 - A respeito da participação de convidados especiais, o Presidente da Mesa-redonda confirmou uma palestra com o Professor Fredric Michael Litto, Presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED, em data a ser marcada.
 - O presidente da Mesa encerrou a sessão reafirmando a importância da continuação do debate na comunidade virtual.